

Aula 1 FÁBULA

Eixo Temático: Leitura e Escrita

Leitura e interpretação de fábulas

Habilidades: Interagir e distrair o leitor através das fábulas do mundo real para o imaginário caracterizando-a.

Estudos textuais: Fábula

A origem e o significado de Fábula

São composições literárias em que as personagens são geralmente animais, forças da natureza ou objetos, que apresentam características humanas, tais como a fala, os costumes, etc..

Objetivo da fábula

Estas histórias têm por objetivo transmitir uma lição de moral, de caráter instrutivo.

As Árvores e o Machado

Um homem foi à floresta e pediu às árvores, para que estas lhe doassem um cabo para o seu machado novo.

O conselho das árvores então concorda com o seu pedido, e lhe ofertam uma jovem árvore para este fim.

E logo que o homem coloca o novo cabo no machado, começa furiosamente a usá-lo, e em pouco tempo, já havia derrubado com seus potentes golpes, as maiores e mais nobres árvores daquela floresta.

Um velho Carvalho, observando a destruição à sua volta, comenta desolado com um Cedro seu vizinho:

— O primeiro passo significou a perdição de todas nós. Se tivéssemos respeitado os direitos daquela jovem árvore, também teríamos preservado os nossos, e poderíamos ficar de pé ainda por muitos anos.

Moral: Quem trai os amigos pode estar cavando a própria cova.

Temática das fábulas

A temática da fábula gira em torno de atitudes humanas, como; inveja, covardia, vaidade, mesquinhez, etc., tratada de forma crítica, satírica ou irônica. Voltada para os acontecimentos do cotidiano.

Atividade: 01

Leia o texto

A GANSA DOS OVOS DE OURO

(fábula de Esopo,)

Certa manhã, um fazendeiro descobriu que sua gansa tinha posto um ovo de ouro. Apanhou o ovo, correu para casa, mostrou-o à mulher, dizendo:

- Veja! Estamos ricos!

Levou o ovo ao mercado e vendeu-o por um bom preço.

Na manhã seguinte, a gansa tinha posto outro ovo de ouro, que o fazendeiro vendeu a um melhor preço.

E assim aconteceu durante muitos dias.

Mas, quanto mais rico ficava o fazendeiro, mais dinheiro queria. E pensou: “se esta gansa põe ovos de ouro, dentro dela deve haver um tesouro!”

Matou a gansa e por dentro, a gansa era igual a qualquer outra.

Moral: Não tente forçar demais a sorte!

Releia a frase que encerra o texto, escolha uma outra que também se encaixaria como moral para essa história e sublinhe-a.

Atenção! Há mais de uma possibilidade!

- a) Cada macaco no seu galho.
- b) Quem muito quer tudo perde.
- c) Deus ajuda quem cedo madruga.
- d) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- e) Não deixe o certo pelo duvidoso.

Atividade 2: O leão e o Rato

Estava um rato prestes a ser devorado por um gato faminto quando um leão que passava por perto, comovido com seu desespero, espantou o gato pra longe. Refeito do susto, o ratinho agradeceu:

- Muito obrigado por salvar minha vida, majestade. O senhor é o rei da floresta e não precisaria se incomodar com um ser tão insignificante como eu. Mas um dia eu hei de lhe retribuir este favor.



O leão, que não havia feito aquilo pensando em recompensa, seguiu o seu caminho:

- Pobre ratinho, como poderia ele retribuir um favor ao rei dos animais?

No dia seguinte, o leão estava andando distraído quando pisou numa rede estendida para aprisioná-lo. Assim que pôs a pata na armadilha, a rede se fechou sobre o seu corpo.

- Ai de mim. Ficarei aqui a noite inteira até que cheguem os caçadores e me matem sem dó nem piedade.

Eis que pela estrada vem passando o ratinho seu amigo. Ao ver o leão naquela situação, prontificou-se no mesmo instante:

- É já que vou retribuir o favor que você me fez.

E pôs-se a roer as cordas até livrar o leão da rede dos caçadores.

(Fábulas de Esopo. Adapt. de Ivana Arruda Leite. São Paulo: Escala Educacional. 2004)

A atitude do leão para salvar o rato demonstra

- (A) inveja do Rato
- (B) piedade pelo Rato
- (C) desprezo pelo Rato
- (D) Egoísmo por ser mais forte

Atividade 3; A Raposa e as uvas

A Raposa vinha pela estrada quando viu uma parreira carregada de suculentas uvas vermelhas.

"Essas uvas já estão no papo", pensou.

Doce ilusão. A Raposa tentou de tudo, mas os cachos estavam tão altos que não conseguiu apanhar um bago que fosse.

Matreira, ela comentou para quem quisesse ouvir:

— Reparando bem, essas uvas estão muito verdes. Raposas não comem uvas verdes, pois dão dor de barriga.

E foi embora.

Quando já tinha percorrido algumas léguas, um vento forte começou a soprar. Então a Raposa voltou depressinha e pôs-se a farejar o chão em busca de bagos de uva.



Moral da história: Quem desdenha quer comprar.

Parreira: pé de uva com galhos apoiados numa grade de varas

Matreira: que encontra solução para tudo: astuta, esperta, sabida

Bago: fruta pequena e redonda de um cacho

Léguas: medida de extensão equivalente a seis quilômetros

Desdenhar: mostrar ou ter desdém por, desprezar, descuidar.

a) O que fez com que a raposa voltasse à parreira?

b) Como toda fábula, esta também apresenta uma moral - uma reflexão sobre o comportamento humano. O que você entendeu da moral da fábula "A Raposa e as uvas"?

c) Produza duas frases usando o significado da palavra **Matreira**.

Aula 2 CONTO

Eixo Temático: Leitura e interpretação de Conto

Habilidade: Despertar o aluno para o hábito da leitura de diversos tipos de contos.

Você sabe o que é um **CONTO**?

O conto é um tipo de história literária. Geralmente, é uma obra de ficção, ou seja, de faz de conta, pois retrata um mundo de fantasia a partir da imaginação de quem o escreveu. O conto tem narrador e um enredo, isto é, uma história que vai se desenvolver com começo, meio e fim.

O que faz do conto um conto é o seu tamanho. Diferente de outros textos, o conto costuma ser pequeno menor que um romance, mas apesar de ser pequeno, ele apresenta uma estrutura fechada e um clímax, que é o momento de tensão da história. São poucos os personagens do conto, mesmo porque não haveria tempo para que várias histórias de vários personagens fossem desenvolvidas.

Conto de fada da mulher moderna

Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima que, enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades ecológicas, se deparou com uma rã. Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

– Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas, uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos nos casar e constituir um lar feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavarias as minhas roupas, criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...

E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã acompanhada de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava: – Eu, hein?... nem morta!

Bruxas não existem

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso.

A Bruxa para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona que morava numa casinha caindo aos pedaços no fim de nossa rua. Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de “bruxa”. Era muito feia, gorda, enorme, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizéssemos isso, nós a encontraríamos preparando feitiçaria num grande caldeirão.

Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadíamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando “bruxa, bruxa!”. (Moacyr Scliar).

1) Segundo o texto, podemos afirmar que:

- (a) bruxas existem ainda nos dias de hoje.
- (b) bruxas já existiram um dia.
- (c) bruxas são ótimas pessoas.
- (d) bruxas são bonitas.
- (e) bruxas têm um nariz comprido.

2) O nome da mulher que era chamada de bruxa é:

- (a) Maria da Silva.
- (b) Ana Custódio.
- (c) Ana Lúcia Custódio.
- (d) Genoveva Ourives.
- (e) Ane Custódio.

3) Leia o trecho: “Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas”. O que significa o trecho em destaque “**maquinando coisas perversas**”?

- (a) significa planejar ações e atitudes malvadas ou ruins.
- (b) significa utilizar máquinas para fazer coisas ruins.
- (c) significa planejar boas ações aos outros.
- (d) significa usar computadores para suas ações.
- (e) significa utilizar máquinas para fazer coisas legais.

4) Qual característica o texto não menciona sobre a bruxa?

- (a) feia
- (b) enorme
- (c) nariz comprido
- (d) gorda
- (e) alta

Aula **3** RELATO PESSOAL

Eixo Temático: Leitura e Escrita

Habilidade: Desenvolver a leitura e a prática da escrita formal e informal

Relato Pessoal

O **Relato Pessoal** é uma modalidade textual que apresenta uma narração sobre um fato ou acontecimento marcante da vida de uma pessoa. Nesse tipo de texto, podemos sentir as emoções e sentimentos expressos pelo narrador.

Produção textual:

O que é coronavírus? (COVID-19)

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

O que você precisa saber e fazer. Como prevenir o contágio:



Após a leitura do texto acima, produza um texto, do gênero **Relato Pessoal**, relatando sua rotina no período de pandemia do novo Coronavírus.

1-Lembrando que nesse gênero você deve narrar um fato, um acontecimento importante, que por algum motivo marcou você.

Leia, com muita atenção, este poema:

O herói

“_ Papai, o que é um herói?
Eu pergunto porque tenho grande vontade de ser herói também ...

Será que posso ser herói sem entrar numa guerra?
Será que posso ser herói sem odiar os homens
E sem matar alguém?”

O homem que já sofrera as mais funda angústias
E as mais feias misérias
Trabalhando a aridez de uma terra infecunda
Para que não faltasse o pão no pequenino lar;

O homem que as mais humildes ilusões perdera
No seu cotidiano e ingrato labutar;
Aquele homem, ao ouvir a pergunta do filho:
_ “Papai, o que é um herói?”
Nada soube dizer, nada pôde explicar ...

Tomou de uma peneira E cantando saiu, outra vez a semear! (Judas Isgorogota)

1) Preencha o quadro abaixo com informações relativas à estrutura do poema.

Título e Autor:
Número de estrofes:
Número de versos:

2) Qual dúvida inquietava o garoto, personagem do poema?

3) Na visão do autor, o que é ser herói?

4) Foram utilizados diferentes adjetivos para caracterizar a dura vida do pai do garoto. Identifique a que cada um deles se refere:

a) fundas:

b) feias:

c) infecunda:

d) pequenino:

Aula 5 CRÔNICA

Eixo Temático: Leitura e Escrita.

Leitura e Interpretação de Crônica

Habilidade: Compreender o gênero Crônica, reconhecendo suas principais características, o contexto de produção do gênero e os principais meios de suporte.

Crônica: É o tipo de texto que aborda acontecimentos do dia a dia de uma forma diferenciada e é mais curta do que uma novela. Geralmente é escrita em primeira pessoa. Muito encontrada nos meios de comunicação como revistas, jornais e rádios, tem como objetivo fazer uma análise crítica das situações cotidianas, possibilitando ao leitor uma reflexão sobre aquele assunto.

A TECNOLOGIA

Acordei cedo. Sem o que fazer naquela manhã, resolvi ir à praça da minha localidade. Antes, um espaço sem construção, cavalos amarrados nas estacas esperando seus donos que assistiam à missa. Hoje, observava o pouco movimento da comunidade, alguns poucos carros, motos e os pássaros que insistiam em alegrar aquela manhã nos pés de cajueiros. Com o vento lambendo meu rosto e um calor de mil graus em plena manhã, percebi um casal de idosos que acabara de sentar naquele banco quase quebrado. Acho que esperavam algum transporte para ir à cidade, já que precisamos nos deslocar do nosso pacato lugar para resolvermos nossos problemas.

Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Aproximei-me sem despertar sua atenção, descobri que falava de internet. Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto. Ele dizia para aquela senhora que ouvia suas inquietações.

- Esse povo de hoje só vive nesse tal de *facebook*.

- Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular e agora não faz outra coisa, senão cutucar aquele troço. Não gosto disso! Falou aquela senhora.

Entre tantas conversas naquele banco da praça, o senhor então resolveu amenizar o tom do diálogo:

- Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão e resolvi ir a sua casa para vê-la depois de tantas conversas na vizinhança sobre a novidade. Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.

- É o ônibus!

- Vamos então.

- O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia, afinal, não podemos fazer nada para detê-la, apesar dela tanto nos ajudar.

-Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!

-Claro que não!

Aquela cena chamou minha atenção, pois percebi como a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas, jovens ou idosos. E se você leitor, gostou do meu texto e se interessou por ele, posso te enviar pelo e-mail, afinal, hoje tudo depende apenas de um clique.

Atividade: Leia a Crônica e faça a interpretação

UM JOGO QUE É UMA VERGONHA

Imagina um jogo deste jeito: o campo é de pedra bem pontuda e acontece num dia muito frio. Num time, os jogadores têm tênis e camisa de manga comprida e, no outro, os caras jogam descalços e só de calção.

O time que tem tênis e camisa ganha fácil dá aquela goleada! O outro fica a maior parte do tempo tomando cuidado pra não cortar os pés ou então esfregando o braço arrepiado de frio.

Times iguais.

Pra mim, a diferença da vida entre nós, que temos escola e casa e as crianças que não têm é um jogo assim. Quem não tem, perde sempre.

Não acho que todo mundo que tem as coisas é culpado por causa dos outros que não têm, mas isso não quer dizer que a gente não possa fazer nada. Porque pode.

Porque, se a gente quiser jogar um jogo justo, pode exigir que os dois times sejam iguais, para começar. Casa e escola.

Não acredito que as crianças de rua viveriam na rua se tivessem outro lugar melhor pra escolher. Se a gente não exigir que todo mundo tenha casa e escola, vai sempre ficar jogando esse jogo besta.

Ganhando de dez a zero de um time tão fácil, mas tão fácil, que não vai mais ter o gosto da vitória, vai ter só vergonha.

Fernando Bonassi

Fonte: (In Vida da gente – crônicas publicadas no Suplemento Folhinha de S. Paulo) - 07/02/97.

1- O texto “Um jogo que é uma vergonha” é uma crônica. Foi escrito a partir de uma situação da vida real, com o objetivo de fazer uma crítica a essa situação. Se o autor teve esse objetivo ao escrever, que objetivo ele tem em relação a você que está lendo?

- (A) que aceite suas ideias.
- (B) que rejeite suas ideias.
- (C) que reflita sobre o assunto.
- (D) que se divirta com o assunto.

2 - O trecho: “Num time, os jogadores têm tênis e camisa de manga comprida” e, no outro, os caras jogam descalços e só de calção”.

Significa que:

- (A) um time toma cuidado para não cortar os pés, o outro time sente muito calor.
- (B) um time tem tênis e o outro time tem camisa.
- (C) um time é formado por jogadores bem equipados, o outro time por jogadores mal equipados.
- (D) um time tem jogadores ganhadores, o outro tem jogadores que usam tênis e camisa comprida.

3- São características da crônica:

- I. Gênero narrativo marcado pela brevidade, narra fatos históricos em ordem cronológica.
- II. Publicada em jornal ou revista, destina-se à leitura diária ou semanal, pois trata de acontecimentos cotidianos.
- III. Obra de ficção do gênero narrativo apresenta narrador, personagens, ponto de vista e enredo.
- IV. Gênero que se define por sua pequena extensão, é mais curto que a novela ou o romance, apresentando uma estrutura fechada.
- V. Tipo de texto que se caracteriza por envolver um remetente e um destinatário, geralmente é escrito em primeira pessoa.

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) IV e V.
- (D) I e V.

4- Leia a Crônica e escreva a sua opinião sobre o assunto.

- português, portuguesa
- camponês, camponesa
- duquesa
- poetisa

Quando usar Z

Nas palavras derivadas de outra que seja escrita com Z.

Exemplos:

- deslize - deslizar
- enraizado - raiz
- gozo – gozar

Emprego de X e Ch

Emprega-se o X:

1) Após um ditongo.

Exemplos: caixa, frouxo, peixe

2) Após a sílaba inicial "en".

Exemplos: enxame, enxada, enxaqueca

3) Após a sílaba inicial "me".

Exemplos: mexer, mexerica, mexicano, mexilhão

Exceção: mecha

4) Em vocábulos de origem indígena ou africana e nas palavras inglesas aportuguesadas.

Exemplos: abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu

5) Nas seguintes palavras:

bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xaxim, xícara, xale, xingar, etc.

Emprega-se o dígrafo Ch:

1) Nos seguintes vocábulos:

bochecha, bucha, cachimbo, chulé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pechincha, salsicha, tchau, etc.

Atividade

1- Complete com c/ç.

- | | |
|--------------|-----------|
| a) dan__a | j) lou__a |
| b) ba__ia | k) coi__e |
| c) ber__o | |
| d) fuma__a | |
| e) ca__ique | |
| f) capa__ete | |
| g) co__éga | |
| h) pe__a | |
| i) ma__io | |

2- Complete com a letra “s” ou com a letra “z”:

- | | | |
|---------------|-------------|------------|
| a) ra__ura | e) arra__o | i) cami__a |
| b) improvi__o | f) a__aleia | j) a__ul |
| c) rique__a | g) ca__a | k) __ebra |
| d) univer__o | h) a__a | |

3- Leia as frases e complete as palavras com X ou CH.

- Pu__a porta para entrar
- Você gosta de __ocolate.
- Faça as atividades com capri__o.
- Não seja en__erido cuide de você.
- As bola__as estão mur__as.
- Qual o re__eio dos sanduí__es?
- O li__o deve ser reciclado.
- As me__ericas estão maduras o abaca__i não.
- Não __ingue as pessoas seja educado.
- A bru__a não conseguiu fazer o feitiço.

Aula 7 GÊNERO TEXTUAL: BILHETE

Eixo Temático: Produção e Escrita.

Habilidade: Expressar-se através da escrita usando-o como suporte para a leitura raciocínio e produção textual.

O **Bilhete** é um tipo de **texto do cotidiano** muito frequente empregado em **contextos informais** e escrito entre pessoas que possuam um grau de afetividade.

Em resumo, são textos comunicativos que contém **mensagens simples** os quais são escritos em pequenos papéis e enviados para a amiga de escola, irmão, mãe, dentre outros.

Por esse motivo, o bilhete utiliza uma linguagem despretensiosa, ou seja, a **linguagem informal** e coloquial, tendo como principal função a informação.

Ainda que sua principal função seja informar alguém sobre algo, o uso dos bilhetes são muito amplos e podem ser escritos para fazer um convite, relatar um fato, solicitar ou avisar algo, dentre outros.

Características do Bilhete

Textos cotidianos e breves

Escritos em primeira pessoa

Linguagem coloquial

Elementos do Bilhete

Destinatário: pessoa a quem se destina o bilhete.

Remetente: quem escreve o bilhete.

Corpo de Texto: mensagem curta que será transmitida. Inclui, portanto, o assunto (tema).

Despedida: na linguagem informal pode ser: beijos, abraços, se cuida, dentre outros.

Data: dia em que o bilhete foi escrito. EX:

Filho, boa noite!

*Deixei a conta para você pagar, dentro do seu caderno. Não se esqueça de passar na casa lotérica quando sair do colégio.
Bjs! Até mais tarde!*

Mamãe – 19/03/21

Produção Textual:

Antônimos

São palavras que possuem significados opostos, contrários. Exemplos:

Mal / bem

ausência / presença

fraco / forte

claro / escuro

subir / descer

cheio / vazio

possível / impossível

1-Leia com atenção a conversa entre uma professora e duas alunas.

-Quem gostou do conto que acabamos de ler? - perguntou a professora

-Eu achei a história engraçada - respondeu Bia.

-Eu achei a história divertida - comentou Larissa.

Agora, responda:

a) Bia e Larissa tiveram opiniões diferentes sobre a história?

R: _____

b) Que palavras ajudaram você a descobrir? Escreva-as.

R= _____

OBS: As palavras que você escreveu são chamadas de **sinônimos**.

2-Ordene as sílabas para formar palavras. Em seguida, escreva um sinônimo para cada palavra que você descobriu.

a) con-en-trar _____

b) bo-ro-so-sa _____

c) ro-li-gei _____

d) te-va-len _____

e) gre-le-a _____

f) guar-a-dar _____

3-Reescreva as frases no caderno, substituindo as palavras em destaque por um sinônimo.

a) Tânia me **auxiliou** na pesquisa.

b) Verônica é muito **carinhosa** com seus filhos.

c) O cabelo de Mariana está **comprido**.

d) No início do ano, Marcelo se tornou meu amigo.

e) O gato saltou o muro.

Aula 9 CARTA PESSOAL

Eixo Temático: Produção e Escrita.

Habilidade: Expressar-se através da escrita usando-o como suporte para a leitura e produção textual.

A carta é um tipo de texto utilizado entre as pessoas com o objetivo de corresponderem entre si, contando as novidades, trocando informações, enviando e recebendo notícias de familiares e amigos.

Apesar de haver os recursos tecnológicos, como SMS, *Facebook*, *Whatsap* e outros, a carta ainda continua sendo um instrumento de comunicação de grande utilidade.

A linguagem utilizada é de acordo com o nível de intimidade estabelecido entre o remetente – a pessoa que envia, e o destinatário – a pessoa que recebe. Podendo ser mais formal ou informal.

No caso de uma carta endereçada a um amigo, por exemplo, é permitida uma aproximação maior, como brincadeiras, apelidos inofensivos, entre outros.

Como você sabe, todo e qualquer texto possui regras específicas para sua composição. Por isso veremos a seguir a forma pela qual devemos nos apoiar para que uma carta seja produzida de maneira correta. Veja:

Exemplo:

Em primeiro lugar não devemos nos esquecer do remetente nem do destinatário. Eles deverão vir escritos na frente e no verso do envelope.

Goiânia, 31 de julho de 2009

Querido amigo.....(o nome da pessoa para a qual é destinada a carta)

Gostaria de dizer-lhe que estou com muitas saudades, e não vejo a hora de estarmos juntos outra vez!

Por aqui estamos todos bem, somente a saudade que nos incomoda. Mas estamos nos preparando para a grande viagem até sua casa.

Já fiz vários planos para aproveitarmos muito estas férias.

Um forte abraço

(assinatura da pessoa que enviou a carta)

Produção Textual

1- Escreva uma carta para alguém de sua família ou amigo (a). Não esqueça de seguir a estrutura da carta: (Data, remetente e destinatário).

→ **artigos definidos:** o, a, os, as;

→ **artigos indefinidos:** um, uma, uns, umas.

Artigos Definidos

Determinam os substantivos de maneira precisa: o, a, os, as. Por exemplo:

Eu comprei **o** carro.

Artigos Indefinidos

Determinam os substantivos de maneira vaga: um, uma, uns, umas. Por exemplo:

Eu comprei **um** carro.

Atividade:

1) Complete com os artigos indefinidos adequados.

- a) ____ sacola
- b) ____ canetas.
- c) ____ tigresas.
- d) ____ agricultores
- e) ____ laranjas.

2- Circule os artigos definidos e indefinidos presentes nas frases.

- a) A menina lavou a bicicleta.
- b) O cachorro é um animal mamífero.
- c) As mulheres viram o carro.
- d) As ondas faziam o navio balançar.
- e) A televisão quebrou mais uma vez..

Aula 11 SUBSTANTIVO

Gramática

Morfologia: Estudo do Substantivo

Habilidade: Distinguir substantivos próprios, comuns primitivos derivados e os demais para a compreensão de textos estudados.

Substantivo é uma classe de palavras que nomeia seres, objetos, fenômenos, lugares, qualidades, ações, dentre outros.

Eles podem ser flexionados em **gênero** (masculino e feminino), **número** (singular e plural) e **grau** (aumentativo e diminutivo).

Tipos de Substantivos

Os substantivos são classificados em nove tipos: **comum, próprio, simples, composto, concreto, abstrato, primitivo, derivado e coletivo.**

1. Substantivo Comum

Os substantivos comuns são as palavras que designam os seres da mesma espécie de forma genérica:

Exemplos: pessoa, gente, país

2. Substantivo Próprio

Os substantivos próprios, grafados em letra maiúscula, são palavras que particularizam seres, entidades, países, cidades, estados da mesma espécie.

Exemplos: Brasil, São Paulo, Maria.

3. Substantivo Simples

Os substantivos simples são formados por apenas uma palavra.

Exemplos: casa, carro, camiseta.

4. Substantivo Composto

Os substantivos compostos são formados por mais de uma palavra.

Exemplos: guarda-chuva, guarda-roupa, beija-flor.

5. Substantivo Concreto

Os substantivos concretos designam as palavras reais, concretas, sejam elas pessoas, objetos, animais ou lugares.

Exemplos: menina, homem, cachorro.

6. Substantivo Abstrato

Os substantivos abstratos são aqueles relacionados aos sentimentos, estados, qualidades e ações.

Exemplos: beleza, alegria, bondade.

7. Substantivo Primitivo

Os substantivos primitivos, como o próprio nome indica, são aqueles que não derivam de outras palavras.

Exemplos: casa, folha, chuva.

8. Substantivo Derivado

Os substantivos derivados são aquelas palavras que derivam de outras.

Exemplos: casebre, folhagem, chuvisco.

9-Substantivo Coletivo

Os substantivos coletivos são aqueles que se referem a um conjunto de seres.

Exemplos: enxame, ramalhete, cardume, multidão.

1- Escreva os substantivos derivados das palavras abaixo:

a) Pedra: _____

b) Laranja: _____

c) Terra: _____

d) Papel: _____

2- Escreva os substantivos primitivos das palavras abaixo:

a) Cafezal: _____

b) Canavial: _____

c) Ferreiro _____

d) Pedreiro _____

3- Escreva três substantivos de cada:

a) Comum: _____

b) Próprio: _____

c) Primitivo: _____

d) Derivado: _____

e) Abstrato: _____

f) Composto: _____

Aula 12 ADJETIVO

Gramática:

Morfologia Estudo do Adjetivo

Habilidades: Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

O **adjetivo** é uma classe de palavras que atribui características aos substantivos, ou seja, ele indica suas qualidades e estados.

Essas palavras variam em gênero (feminino e masculino), número (singular e plural) e grau (comparativo e superlativo).

Exemplos de adjetivos:

- Garota **bonita**
- Garotas **bonitas**
- Criança **obediente**
- Crianças **obedientes**

Atividades:

1- Escreva um adjetivo relacionado ao substantivo abaixo:

a) Menina _____

b) Homem _____

c) Casa _____

d) Criança _____

e) Bolsa _____

f) Sapato _____

g) Menino _____

2- Sublinhe os adjetivos que encontrar em cada frase.

- a) As águas frescas do rio lembram um delicioso banho.
- b) Pessoas apressadas vão para o trabalho.
- c) As misteriosas sombras provocaram medo.
- d) A luz clara da lua clareia os caminhos à noite.
- e) As nuvens, brancas e formosas, passeiam pelo céu.
- f) As estrelas brilhantes enfeitam o céu.
- g) Grandes e belas árvores enfeitam o parque

3- Faça 4 frases que tenham adjetivo.

4- Sublinhe os adjetivos e indique, com uma seta, a que substantivo eles se referem.

- a) O aluno estudioso consegue bons resultados.
- b) As crianças pequenas estavam alegres.
- c) A menina ficou irritada com o irmão
- d) O homem usava um chapéu grande.
- e) Maria encontrou um pobre gatinho martirizado
- f) Esse menino tem cabelos pretos e encaracolados.

MATEMÁTICA

Aula 01 CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS

Habilidade:

❖ Compara, ordenar ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA01)

Sequência e Conjunto dos Naturais

O conjunto dos números naturais é formado pelo zero e por todos os números inteiros positivos. Isto é,

$$\mathbf{N = \{ 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, ... \}}$$

Não existem números negativos, números decimais, frações, etc. nesse conjunto numérico.

$$1 + 1 = 2, 2 + 1 = 3, 3 + 1 = 4 \text{ e assim em diante}$$



VALOR POSICIONAL DOS ALGARISMOS

Ao realizarmos a adição, devemos preocupar-nos com o valor posicional do algarismo. Isso porque cada algarismo possui uma ordem decimal, isto é, unidade, dezena, centena, unidade de milhar, entre outros. Veja alguns exemplos:

Número 59 → Algarismos 5 e 9

Valor posicional/ ordem → 9 unidades e 5 dezenas.

Número 6384 → Algarismo 6, 3, 8 e 4

Valor posicional → 4 unidades, 8 dezenas, 3 centenas e 6 unidades de milhar

Número 314 → Algarismo 3, 1 e 4

Valor posicional → 4 unidades, 1 dezenas e 3 centenas

Número 87 → Algarismo 8 e 7

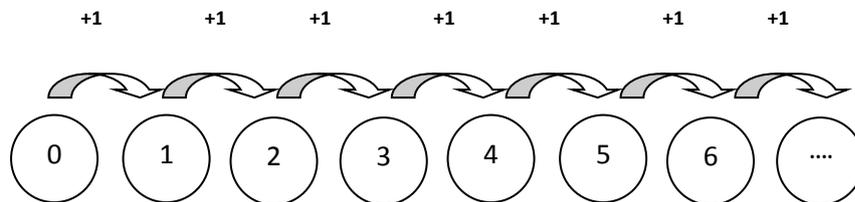
Valor posicional → 8 dezenas e 7 unidades.

SUCCESSOR E ANTECESSOR

Sucessor: Todo número natural tem um número que vem depois dele, chamado de sucessor. Exemplos:

- O sucessor de 5 é 6.
- O sucessor de 9 é 10.
- O sucessor de 17 é 18.

Note que o sucessor de um número natural é dado por $n + 1$.

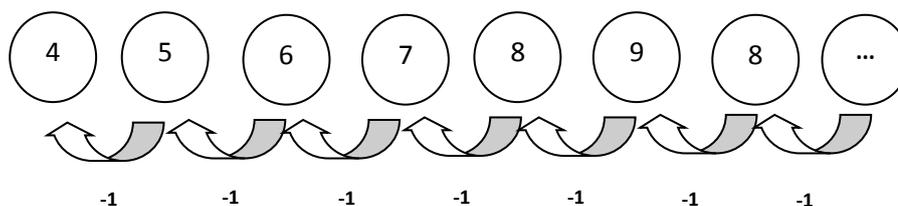


Antecessor

Com exceção do zero, todo número natural tem um número que vem antes dele, chamado de antecessor.

- O antecessor de 6 é 5.
- O antecessor de 14 é 13.
- O antecessor de 19 é 18.

Note que o antecessor de um número natural é dado por $n - 1$



Exemplo: Qual é o **sucessor** de 99 e **antecessor** de 998?

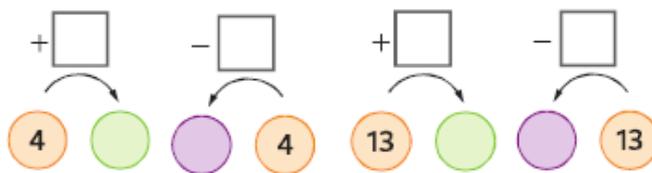
Para encontrar o **sucessor** de 99 basta apenas somar $99 + 1 = 100$, ou seja, o sucessor sempre será o número seguinte da sequência dos números naturais.

Ao subtrair 1 de 998 obtemos seu **antecessor**, $998 - 1 = 997$, o antecessor de um número sempre será o número anterior a sequência dos números naturais.

Logo o sucessor de 99 é 100 e o antecessor de 998 é 997

ATIVIDADES.

1. Todo número natural tem um _____.
2. O zero não é _____ de nenhum número natural.
3. Complete os esquemas para obter sucessor e o antecessor de 4 e 13.

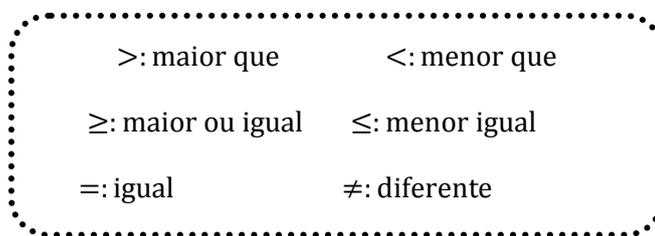


Relação de Ordem

A passagem de uma sentença da linguagem comum (escrita) para a linguagem matemática pode ser feita de acordo com os exemplos:

- 7 é maior que 2 (linguagem comum) $\rightarrow 7 > 2$ (linguagem matemática).
- 2 é menor que 9 (linguagem comum) $\rightarrow 2 < 9$ (linguagem matemática).
- 0 é diferente de 7 (linguagem comum) $\rightarrow 0 \neq 7$ (linguagem matemática)

Símbolos matemáticos (relação de ordem)

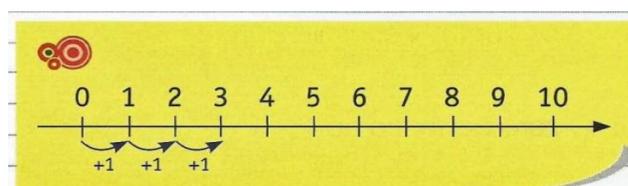


4. Exercício: Passe para a linguagem matemática, as seguintes sentenças:

a) 5 é maior que 1: _____.

b) As letras apresentadas nessa atividade representam números naturais, passe para a linguagem matemática **a** mais **b** é igual a **b** mais **a**:

Representação de um número natural na reta numérica



Habilidade:

❖ Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e funções do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e racionais em sua representação decimal. (EF06MA02)

No sistema de numeração decimal, os algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 são utilizados para representar qualquer quantidade. Por exemplo: 5142209.

Nesse sistema, a ordem de qualquer algarismo situado à esquerda de outro tem um valor 10 vezes maior.

Ordens e Classes

As casas das unidades, dezena centena, chamam-se **ordens** e a cada três ordens, da direita para a esquerda, tem-se uma **classe**, como mostra o quadro.

Classe dos milhões			Classe dos milhares			Classe das unidades		
9 ^a ordem	8 ^a ordem	7 ^a ordem	6 ^a ordem	5 ^a ordem	4 ^a ordem	3 ^a ordem	2 ^a ordem	1 ^a ordem
C	D	U	C	D	U	C	D	U
4	5	7	2	1	0	4	2	3

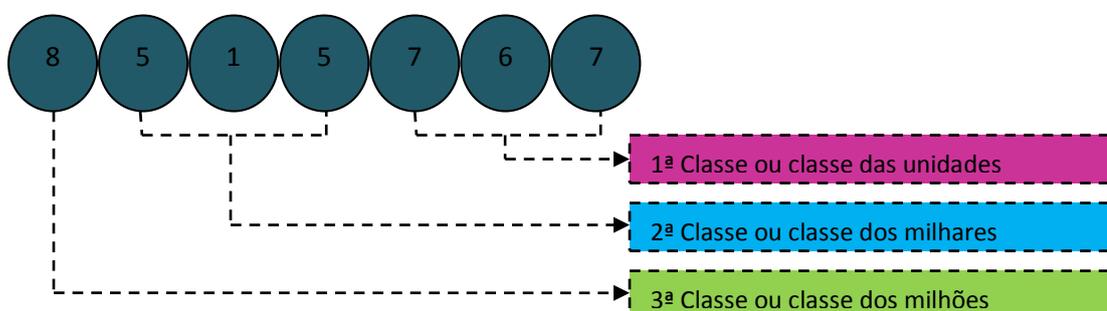
Exemplo: Veja a informação que aparece na informação do professor.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a área do Brasil é de aproximadamente **8515767** quilômetros quadrados (km^2)



O número **8.515.767** é formado por **8 unidades de milhão**, **5 centena: dezena de milhar**, **5 unidades de milhar**, **7 centenas simples**, **6 dezenas simples** e **7 unidades simples**.

Leitura: Oito milhões, quinhentos e quinze mil, setecentos e sessenta e sete, ou simplesmente 8 milhões, 515 mil e 767.



ATIVIDADES

1. Analise o número 12 389 645.

a) Quantas classes têm esse número? Quais são elas?

b) Escreva como se lê esse número?

2. Em cada caso, reagrpe a quantidade de acordo com o sistema decimal e determine o número obtido no reagrupamento final.

a) 6 centenas + 11 dezenas + 15 unidades _____

b) 19 centenas + 12 dezenas + 20 unidades _____

c) 2 centenas + 5dezenas + 5 unidades _____

Aula 03 ADIÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS.

Habilidade:

❖ Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos nele envolvidos com e sem uso de calculadora. (EF06MA03).

ADIÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS

O símbolo que representa a adição é (+). Ao obtermos uma soma, estamos efetuando a adição de parcelas. A estrutura do algoritmo da adição é dada por:

PARCELA
+ PARCELA
SOMA

A adição de números está relacionada com algum conjunto numérico. Em relação ao [conjunto dos números naturais](#), a adição sempre será com [números inteiros positivos](#). Representamos os números naturais da seguinte forma:

Para efetuarmos a adição de números naturais, devemos colocar algarismos de ordens iguais no mesmo alinhamento vertical. Observe os exemplos abaixo:

Exemplo: Utilize o algoritmo da adição para encontrar a soma dos números naturais

abaixo:

a) $5431 + 45 =$

Parcela: 5431

Parcela: 45

Soma: ?

Número → 5431

Algarismos → 5, 4, 3 e 1

Valor posicional → 1 unidade, 3 dezenas, 4 centenas e 5 unidades de milhar.

Número → 45

Algarismos → 4 e 5

Valor posicional → 5 unidades (U) e 4 dezenas (D).

Algoritmo da Adição

$$\begin{array}{r} 5431 \\ + 45 \\ \hline 5476 \end{array}$$

Observe que adicionamos:

- 1 unidade + 5 unidades = 6 unidades
- 3 dezenas + 4 dezenas = 7 dezenas
- 4 centenas + 0 centena = 4 centenas
- 5 unidades de milhar + 0 unidade de milhar = 5 unidades de milhar

ATIVIDADE

1. A soma obtida da adição de $5431 + 45$ é 5476 .

a) $786 + 26$

Parcela:

Parcela:

Soma: ?

Número → _____

Algarismos → _____

Valor posicional → _____

Número → _____

Algarismos → _____

Valor posicional → _____

Algoritmo da Adição

+

b) $957 + 13 = 970$

Parcela: 957

Parcela: 13

Soma: 970

Número → 957

Algarismos → 9, 5 e 7

Valor posicional → 7 unidades, 5 dezenas e 9 centenas

Número → 13

Algarismos → 1 e 3

Valor posicional → 3 unidades e 1 dezenas.

Algoritmo da Adição

$$\begin{array}{r} 957 \\ + 13 \\ \hline 970 \end{array}$$

Observe que adicionamos:

7 unidades + 3 unidades = 10 unidades. Como 1 dezena é igual a 10 unidades, devemos deixar o número zero na ordem da unidade e adicionar 1 dezena ao número 5 e 1.

1 dezena + 5 dezenas + 1 dezena = 7 dezenas

9 centenas + 0 centena = 9 centenas

Casos de adição

Existem dois casos mais recorrentes para a adição, que são:

- **Juntar quantias distintas:**

Exemplo: Jonas tinha 527 reais na poupança e depositou 145 reais. Quanto ele tem agora de saldo?

Nessa questão, foi adicionado uma parcela a outra já existente para obter o saldo em conta.

$$\begin{array}{r} 527 \rightarrow \text{Parcela} \\ + 145 \rightarrow \text{Parcela} \\ \hline 672 \rightarrow \text{Soma} \end{array}$$

Agora Jonas tem 671 reais na poupança.

Observação: $7 + 5 = 12$. A decomposição de 12 é igual a 1 dezena + 2 unidades. Por esse motivo, deixamos o número 2 na ordem da unidade e adicionamos 1 dezena na ordem das dezenas.

Exemplo: Lúcia e Carla trabalham em um mesmo escritório. Lúcia é projetista e recebe um salário de 2.920 reais. Carla é advogada e recebe 500 reais a mais que Lúcia. Qual é o valor do salário de Carla?

A variável dessa questão é o dinheiro, por isso, devemos acrescentar o valor que Carla recebe a mais que Lúcia.

$$\begin{array}{r} 2.920 \rightarrow \text{Parcela} \\ + 500 \rightarrow \text{Parcela} \\ \hline 3.420 \rightarrow \text{Soma} \end{array}$$

Ao somar 500 reais com o salário de Lúcia descobrimos que o valor do salário de Carla é R\$ 3.420,00.

Vamos trabalhar alguns exemplos agora...

ATIVIDADES

1. Resolva as seguintes adições:

a) $7692 + 2589 =$

$$\begin{array}{r} 232 \text{ parcela} \\ + 14 \text{ parcela} \\ \hline 246 \text{ soma (ou total)} \end{array}$$

b) $9741 + 8731 =$

c) $2324 + 1721 =$

2. O governo organiza, periodicamente campanhas de vacinação contra paralisia infantil. Numa dessas campanhas, em determinado município, foram vacinadas 11.296 crianças da área urbana e 1649 crianças da zona rural. Quantas crianças foram vacinadas nesse município?

Aula 04 **SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS.**

Habilidade:

❖ Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos nele envolvidos com e sem uso de calculadora. (EF06MA03).

SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS

A subtração é uma operação básica da Matemática, sendo representada pelo sinal de (-). O desenvolvimento da subtração entre números Naturais é de certa forma bem simples. A operação de subtração no conjunto dos números naturais será possível realizar quando o minuendo for maior que o subtraendo.

Observe os exemplos:

36	→	minuendo
- 12	→	subtraendo
—		
24	→	resto ou diferença

$$15 - 7 = 8$$

$$12 - 8 = 4$$

$$34 - 10 = 24$$

$$60 - 18 = 42$$

$$125 - 25 = 100$$

$$380 - 258 = 122$$

As operações de subtração envolvendo os números Inteiros requerem algumas situações teóricas que relacionam os possíveis sinais operatórios.

Regras operatórias:

Sinais iguais: soma e conserva o sinal.

Sinais diferentes: subtrai e conserva o sinal do maior módulo.

Operações sem parênteses

$$+ 10 - 7 = + 3 \text{ (Sinais diferentes: subtrai e conserva o sinal do maior módulo)}$$

$$- 3 - 3 = - 6 \text{ (Sinais iguais: soma e conserva o sinal)}$$

$$+ 20 - 30 = - 10 \text{ (Sinais diferentes: subtrai e conserva o sinal do maior módulo)}$$

$$- 12 + 3 = - 9 \text{ (Sinais diferentes: subtrai e conserva o sinal do maior módulo)}$$

$$- 9 + 9 = 0 \text{ (Operação entre números opostos, resultado sempre será 0)}$$

$$- 25 + 24 = - 1 \text{ (Sinais diferentes: subtrai e conserva o sinal do maior módulo)}$$

Operações com parênteses

Nesse caso, as operações de subtração podem ser resolvidas eliminando os parênteses, isso será feito aplicando algumas regras que envolvem jogo de sinal, observe:

+	(+)	=	+
+	(-)	=	-
-	(+)	=	-
-	(-)	=	+

Eliminado os parênteses, passa a valer as regras operatórias:

$$(+10) - (-23) = +10 + 23 = + 33$$

$$(+20) - (+12) = +20 - 12 = + 8$$

$$(-32) + (-5) = - 32 - 5 = - 37$$

$$(-27) - (-30) = - 27 + 30 = + 3$$

ATIVIDADE

1. Efetue as operações abaixo:

a) $6985 - 5874 =$

b) $876 - 453 =$

c) $5584 - 1028 =$

2. Encontre o resultado das seguintes operações:

a) $(+18) - (-12) =$

b) $(+28) - (+5) =$

c) $(-29) + (-9) =$

d) $(-125) - (-30) =$

Aula **05** MULTIPLICAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS.

Habilidade:

❖ Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos nele envolvidos com e sem uso de calculadora. (EF06MA03).

Definição:

Multiplicar significa expressar o aumento de quantidades, realizamos a multiplicação com a finalidade de reduzir a operação da adição, sendo assim, a multiplicação é uma ferramenta matemática que possibilita a redução de cálculos numéricos da adição. Veja como isso pode acontecer.

Por exemplo:

$$\begin{array}{r} 2 + 2 + 2 + 2 = 8 \\ 2 \times 4 = 8 \end{array}$$

Observe que na adição o número dois foi repetido quatro vezes, já na multiplicação, o termo numérico dois foi multiplicando por quatro, que é a quantidade de repetições que o

número dois teve na soma. É possível notar que a resposta obtida é a mesma, tanto na operação de adição quanto na multiplicação.

Os termos numéricos que compõem uma multiplicação possuem nome. O **primeiro e o segundo termo numérico** da multiplicação são chamados de fator, já **o resultado da multiplicação** recebe o nome de **produto**.

$$\begin{array}{r} 2 \rightarrow \text{Fator} \\ \underline{\times 3} \rightarrow \text{Fator} \\ 6 \rightarrow \text{Produto} \end{array} \qquad \begin{array}{r} 3 \rightarrow \text{Fator} \\ \underline{\times 3} \rightarrow \text{Fator} \\ 9 \rightarrow \text{Produto} \end{array}$$

O primeiro conjunto numérico que utilizamos para realizar cálculos de multiplicação é o conjunto dos números naturais, que é um conjunto infinito, sendo formado por termos que são positivos. Veja um exemplo desse conjunto:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

No Sistema de numeração decimal, quando realizamos a multiplicação de números naturais, os termos que compõem os fatores podem possuir ordens e classes distintas. Quando isso acontece, devemos estruturar o algoritmo da multiplicação considerando o maior número para o primeiro fator.

C|D|U → **Unidade (U)**, **dezena (D)** e **Centena (C)**

2 6 0 → O maior número da multiplicação será o primeiro fator.

$$\underline{\times 3}$$

Para obtermos o produto da multiplicação de termos numéricos, em que a ordem do segundo fator é a unidade, devemos proceder da seguinte forma:

$$\begin{array}{r} \text{CDU} \\ 2\ 6\ 0 \\ \underline{\times 3} \end{array}$$

0 → Realize o produto das unidades $3 \times 0 = 0$ unidade.

CDU

¹260

x 3

80 → Multiplique a unidade do segundo fator pela dezena do primeiro fator: $3 \times 6 = 18$ dezenas.

Não é possível deixar o número 18 na resposta do produto, então faça a seguinte conversão numérica: 10 dezenas = 100 unidades, 100 unidades = 1 centena. 18 é 10 + 8 uma dezena e oito unidades.

Devemos colocar o número 8 no produto da ordem das dezenas e adicionar 1 centena no algarismo 6 do número 260.

CDU

¹260

x 3

780 → Faça a multiplicação de 3 centenas x 2 centenas = 6 centenas e efetue a soma: 4 centenas + 1 centena = 7 centenas. Esse número 7 deverá ser colocado na resposta do produto, na ordem das centenas.

Obtemos como produto da multiplicação de 260 por 3 o número 780. Lembre-se sempre que: na multiplicação de números naturais, o produto gerado sempre será positivo.

Quando a ordem do segundo fator for da dezena, devemos deslocar a resposta referente ao produto da dezena uma casa para a esquerda e, em seguida, efetuar a soma dos resultados obtidos da esquerda para a direita. Sempre que a ordem do segundo fator aumentar, a resposta referente ao produto do algarismo do primeiro fator pelo segundo fator irá deslocar uma casa para a esquerda. Veja o exemplo:

$$\begin{array}{r} 250 \\ \times 12 \\ \hline 500 \\ + 1250 \\ \hline 3000 \end{array} \rightarrow 0 \text{ unidades, } 0 \text{ dezenas, } 0 \text{ centenas e } 3 \text{ unidades de milhar.}$$

ATIVIDADES

1) Encontre os valores das multiplicações a seguir:

a) $147 \times 4 =$

b) $64 \times 3 =$

c) $359 \times 12 =$

d) $22 \times 12 =$

2) Um satélite percorreu uma órbita de 575 quilômetros a cada minuto. Quantos quilômetros percorre em uma hora?

3) Márcia comprou 3 camisetas de 15 reais cada uma. Deu 2 cédulas de 20 reais e 1 cédula de 10 reais para pagar. Quanto recebeu de troco?

4) Em um teatro há 14 fileiras de poltronas. Em cada fileira foram colocadas 19 poltronas. Quantas poltronas há nesse teatro?

5) Para cada 10 alunos da classe de Claudia; a professora reservou 15 folhas de papel sulfite para uma atividade. Como a classe tem 30 alunos, quantas folhas foram reservadas?

Aula **DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS.**

Habilidade:

❖ Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos nele envolvidos com e sem uso de calculadora. (EF06MA03).

Divisão com números Naturais

A **divisão** é uma das quatro operações básicas da Matemática, estando presente não só na vida estudantil, mas também no cotidiano de todos nós. Assim como a [adição](#) possui sua operação inversa, que é a [subtração](#), a [multiplicação](#) também possui a sua operação inversa: a divisão (\div).

A divisão é o ato de repartir em partes iguais para todos. O número que está sendo dividido em partes iguais é chamado de dividendo; o número que indica em quantas vezes vamos dividir é chamado de divisor; o resultado é chamado de quociente; o que sobra é chamado de resto.

Partes ou elementos da divisão

Um dos métodos que facilitam a compreensão do [algoritmo da divisão](#) é o chamado **método da chave**. Vamos primeiro entender as nomenclaturas desse método. Para isso, suponha que dividiremos um número **D** por um número **d**:

Propriedade fundamental da divisão

$$\begin{array}{|l} \text{Dividendo (D)} \\ \hline \text{Resto (r)} \end{array} \quad \begin{array}{|l} \text{Divisor (d)} \\ \hline \text{Quociente} \end{array}$$
$$D = d \times Q + r$$

D → Dividendo
d → Divisor
Q → Quociente
r → Resto

Exemplo:

Na divisão de 62 por 12, utilizando o método da chave, temos:

$$\begin{array}{r} 62 \quad | \quad 12 \\ 2 \quad \quad 5 \\ \hline \end{array}$$

62 → Dividendo 5 → Quociente
12 → Divisor 2 → Resto

O método da chave nos diz que, ao dividirmos o número 62 pelo número 12, não encontramos uma divisão exata (veja o [resto](#) 2), ou seja, ao dividirmos 62 por 12, temos 5 partes inteiras e mais 2 de resto. Dizemos que uma divisão é exata quando o resto é igual a 0.

Para realizar uma divisão de um número N por um número d, basta aplicar o [algoritmo da divisão](#). Inicialmente temos que imaginar um número que vezes d resulta em N ou chegue o mais próximo possível de N. Caso encontre um número que o resultado seja igual a N, a divisão pode ser realizada. Caso o número encontrado não seja igual a N, temos que subtrair N desse resultado. Veja os exemplos a seguir.

Exemplo 1 - Vamos dividir o número 40 por 5.

Passo 1 – Vamos primeiramente “armar” a divisão utilizando o método da chave.

$$40 \quad | \quad 5$$

Passo 2 – Agora temos que descobrir um número que, multiplicado por 5, seja igual ou chegue mais o próximo de 40. Dos [critérios de divisibilidade](#), sabemos que números terminados em 0 são divisíveis por 5. Assim,

$$\begin{array}{r} 40 \quad | \quad 5 \\ -40 \quad | \quad 8 \\ \hline (0) \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 8 \\ \times 5 \\ \hline 40 \end{array}$$

Chegamos à conclusão de que o resto da divisão é o número zero, ou seja, a divisão foi finalizada e é exata.

Exemplo 2 – Vamos dividir o número 59 por 5

Passo 1 – Vamos novamente “armar” a divisão utilizando o método da chave.

$$59 \quad | \quad 5$$

Passo 2 – Precisamos agora imaginar um número que, multiplicado por 4, seja igual a 55 ou chegue o mais próximo possível.

$$\begin{array}{r} 59 \quad | \quad 5 \\ 55 \quad | \quad 11 \\ \hline 4 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 11 \\ \times 5 \\ \hline 55 \end{array}$$

Note que o resto deu um número diferente de zero, então devemos continuar a divisão.

Passo 3 – Agora devemos dividir o resto da divisão pelo divisor, ou seja, dividir o número 4 por 5. Mas como o número 4 não é divisível por 5, devemos acrescentar uma vírgula no quociente e acrescentar um zero no resto.

$$\begin{array}{r} 59 \quad | \quad 5 \\ -55 \quad | \quad 11, \\ \hline 40 \end{array}$$

Passo 4 – Agora continuamos a divisão normalmente. Temos que imaginar um número que, multiplicado por 5, seja igual a 40, logo:

$$\begin{array}{r} 59 \overline{) 59} \\ \underline{55} \\ 40 \\ \underline{40} \\ 0 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 8 \\ \times 5 \\ \hline 40 \end{array}$$

Como chegamos a zero como resto do cálculo, finalizamos a divisão.

Exemplo 3 – Vamos dividir o número 1432 por 4.

Passo 1 – “Armar” a divisão utilizando o método da chave.

$$1432 \overline{) 4}$$

Passo 2 – Precisamos agora imaginar um número que, multiplicado por 4, seja igual a 1432 ou chegue o mais próximo possível. Mas perceba que não é fácil encontrar um número que satisfaça a condição, então vamos contar da esquerda para direita, algarismo por algarismo do dividendo, até que seja possível dividir por 4.

Como o número 1 não é divisível por 3, vamos pegar mais um número, assim:

$$\begin{array}{r} 14'32 \overline{) 4} \\ \underline{-12} \\ 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 3 \\ \times 4 \\ \hline 12 \end{array}$$

Passo 3 – Agora devemos “descer” o próximo número, que está na casa das dezenas, ou seja, o número 3, visto que não é possível dividir o número 3 por 4, e realizar a divisão do número 23 por 4.

$$\begin{array}{r}
 14'32 \overline{) 4} \\
 \underline{-12} \\
 23 \\
 \underline{-20} \\
 3
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 3 \\
 \times 4 \\
 \hline
 12
 \end{array}$$

Passo 4 - O último passo consiste em “descer” o último número (no caso, é o 2) e realizar a divisão.

$$\begin{array}{r}
 14'32 \overline{) 4} \\
 \underline{-12} \\
 23 \\
 \underline{-20} \\
 32 \\
 \underline{-32} \\
 0
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 8 \\
 \times 4 \\
 \hline
 32
 \end{array}$$

Assim, podemos concluir

432 por 4 é 358.

ATIVIDADES

1. Resolva as divisões a abaixo e identifique os seus elementos (obs: utilize o algoritmo da divisão):

a) $25 \div 4 =$

D →

d →

Q →

r →

b) $153 \div 3 =$

D →

d →

Q →

r →

c) $587 \div 2 =$

D →

d →

Q →

r →

d) $258 \div 5 =$

D →

d →

Q →

r →

2. Clarice vai pedir aos alunos que façam dobraduras. Ela tem 96 folhas de papel espelho para distribuir igualmente entre suas 6 equipes. Quantas folhas receberá cada equipe?

3. Um atleta percorreu 4800 metros dando voltas em uma pista circular de 400 metros de comprimento. Quantas voltas esse atleta deu na pista?

Aula 07 EXPRESSÕES NUMÉRICAS.

Habilidade:

❖ Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos nele envolvidos com e sem uso de calculadora. (EF06MA03).

Expressão Numéricas

Numa expressão em que aparecem as quatro operações, faz-se primeiro as multiplicações e divisões, depois as adições e as subtrações.

Na língua portuguesa encontramos expressões como:



Silêncio!

Que calor!

Até amanhã!



Na Matemática encontramos as **expressões numéricas** que envolvem números e operações para chegar a um resultado. É uma forma de escrever matematicamente uma situação.



Exemplo 1:

Roberto comprou, em prestações, um celular no valor de 378 reais. Ele já efetuou dois pagamentos: um de 190 reais e outro de 117 reais. Quanto Roberto ainda deve?

Podemos expressar as informações da seguinte forma:

$$378 - 190 - 117$$

Vamos resolver? É simples! Vamos somar e depois subtrair, na ordem em que aparecem da esquerda para direita. (Podemos utilizar parênteses para identificar qual será a primeira operação a ser realizada).

$$\begin{array}{r} 378 - 190 - 117 = \\ = 188 - 117 \\ = 71 \end{array}$$

Logo, Roberto ainda deve 71 reais.

Nas expressões numéricas em que não há parênteses, as operações de adição e de subtração devem ser feitas na ordem em que aparecem.

Nas expressões numéricas em que há parênteses, eles indicam as operações que devem ser feitas primeiro.

ATIVIDADE

1. Vamos resolver as expressões numéricas

a) $58 - 13 + 28$

b) $350 - 9 + 158 + 9$

c) $48 + 3 - 16$

3. Pedro tinha 500 reais. Gastou 250 reais com ferramentas, 135 reais com tintas e 88 reais em um par de botas de segurança. Depois ele recebeu 270 reais com o pagamento de uma dívida. Quantos reais Pedro tem agora?



Há expressões que apresentam sinais de associação. São eles: parênteses, colchetes, chaves.

Para resolver precisamos seguir uma ordem:

As expressões numéricas com parênteses seguem uma ordem para suas resoluções.

1° - parênteses ()

2° - colchetes []



Nas expressões numéricas em que não há parênteses, as operações de adição e de subtração devem ser feitas na ordem em que aparecem.

Nas expressões numéricas em que há parênteses, eles indicam as operações que deve ser feitas primeiro, como mostra o balão acima



Exemplo 1:

$$\begin{aligned} & 234 - (55 + 70 - 12) + 11 - 38 \\ & = 234 - (125 - 12) + 11 - 38 \\ & = 234 + 11 - 38 \\ & = 132 - 38 \\ & = 94 \end{aligned}$$

Vamos resolver

$$\text{a) } 1 + [4 - (2 + 1)] =$$

Para resolver esta expressão vamos seguir a ordem que acabamos de falar, ok

Primeiro vamos fazer a somas de dentro do parêntese (2 + 1)

$$1 + [4 - (3)]$$

Eliminamos o parêntese fazendo o jogo de sinal, não esqueça!

$$1 + [4 - 3]$$

Agora faremos a soma de dentro do colchete [4 - 3]

$$1 + 1 = 2$$

Portanto o valor final da expressão é igual a 2.

4. Vamos resolver as expressões abaixo:

$$\text{a) } 33 \div \{ 10 + [6 \div 3 + (1 + 2)] - 4 \} =$$

$$\text{b) } 120 + \{560 \div [40 + (300 \div 10)] - 19\} =$$

$$\text{c) } 46 + [5 + (42 \div 6 - 4)] =$$

$$\text{d) } 37 + [-25 - (-11 + 19 - 4)] =$$

$$\text{e) } 2 + 8 - 3 - 5 + 15 =$$

$$\text{f) } \{3 + [5 - (2 + 1) + 7]\} =$$